

PITCH DECK • DOCUMENTÁRIO

NO CENTRO DO MUNDO

Os bastidores da diplomacia Ativa e Altiva

Direção: Pedro Amorim & João Amorim • Produção: Amorim Filmes

Amorim filmes


TESE
“As regras estão ruindo.
Ele ainda negocia como se existissem.”
Um documentário íntimo sobre poder, família e o custo humano da diplomacia em 2026.

LOGLINE

Em 2026, num mundo pressionado por guerras, crise climática e disputas entre grandes potências, Celso Amorim atravessa seu último ciclo no centro das decisões. Dois filhos cineastas filmam, com acesso íntimo e olhar crítico, o choque entre o homem público e o homem privado: decisões globais, silêncios domésticos e o preço de insistir na diplomacia quando o mundo pede alinhamento.



Pai e filhos — o dispositivo do filme: lealdade vs. ceticismo.

CONTEXTO

2026: o Brasil no tabuleiro — e o tabuleiro em ruptura

- Brasil dividido atravessa nova eleição presidencial.
- Crise climática como pressão material sobre energia, agricultura e Amazônia.
- Tensões entre EUA, China, Rússia e novos polos empurram países a “escolher um lado”.
- A política externa volta a ser disputa de soberania — e de narrativa.









O FILME

Macro x Micro: crises globais, decisões silenciosas



Bastidores reais • câmera filial • intimidade sem pose

O Centro

Reuniões, viagens, negociações — o Brasil operando a multipolaridade.

A Casa

Pai, avô, padrasto, companheiro, ex-marido — a vida que continua exigindo presença.

O Custo

Fadiga, silêncio, humor, dúvida: o corpo por trás do Estado.

PERSONAGEM

Celso Amorim — último ciclo



Do gabinete ao mundo: diplomacia ativa, altiva e soberana.

- Figura central na articulação internacional do governo Lula.
- Defende soberania, multilateralismo e autonomia em um mundo polarizado.
- Entre reuniões decisivas e rotinas privadas — o filme revela o humano por trás do Estado.
- O drama não é apenas “o que acontece lá fora”, mas o que isso faz com a vida.

DISPOSITIVO

Acesso familiar, crítica interna



O filho pergunta. O pai responde. A câmera registra a fricção.

O “risco” vira método

O acesso filial não é sentimentalismo: é um mecanismo crítico.

O conflito geracional é o dispositivo dramático: lealdade vs. ceticismo. Quando ele defende “diálogo”, a câmera pergunta: e se eles não quiserem conversar?

Essa tensão impede o hagiográfico e cria credibilidade — e drama.

NARRATIVA

Estrutura narrativa (vida + legado + presente)



ATO 1 • O mundo aperta

Brasil em eleição. Mundo em tensão. A contagem regressiva do “último ciclo”.



ATO 2 • Dentro da máquina

Entramos: reuniões, viagens, bastidores — intercalados com vida privada e fricção familiar.



ATO 3 • Última travessia

Fechamento de ciclo. Legado, dúvida e a pergunta: ainda há regras?

LINGUAGEM

Tratamento visual: observação + arquivo + grafismo sutil



P&B: bastidores e intimidade (agora)



Arquivo: encontros que moldaram a política externa



Defesa, soberania, pressão institucional

Som como pressão • montagem por contraste (mundo x casa) • grafismos mínimos para conceitos (regras, soberania, incerteza)

ACESSO

O que já temos — e o que buscamos em 2026

ACESSO ÚNICO

- Bastidores do trabalho (reuniões, briefings, deslocamentos).
- Câmera filial: intimidade e fricção crítica.
- Rotina privada em trânsito (casa, hotel, carro).

ARQUIVO E MEMÓRIA

- Imagens públicas de momentos-chave (diplomacia, crises, protestos).
- Fotos pessoais e registros de família.
- Discursos, palestras e entrevistas como “camadas”.

O QUE FALTA CAPTAR

- O calendário de 2026: eleição + grandes encontros internacionais.
- Cenas domésticas que revelem custo e legado.
- Momentos de decisão em tempo real (quando as regras falham).

MERCADO

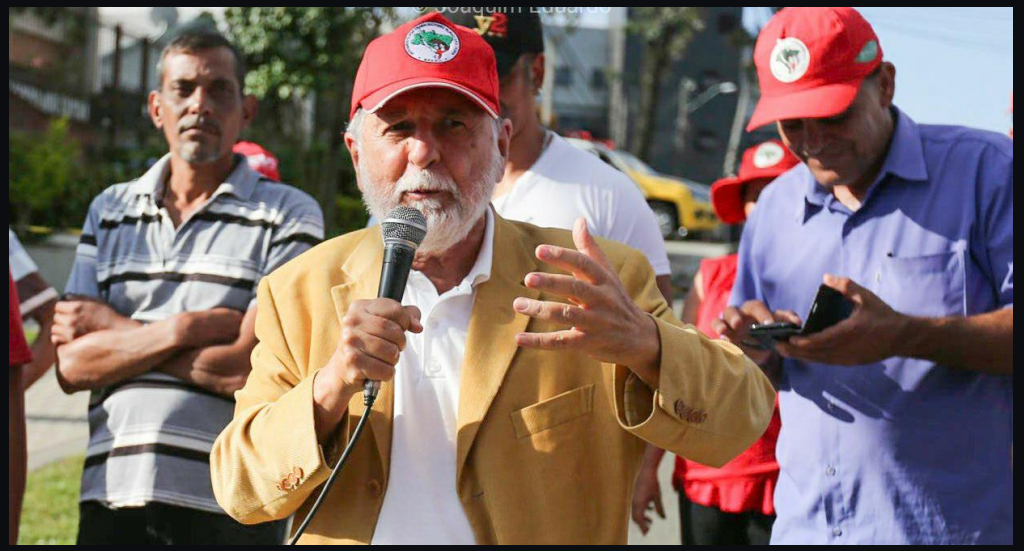
Público & posicionamento

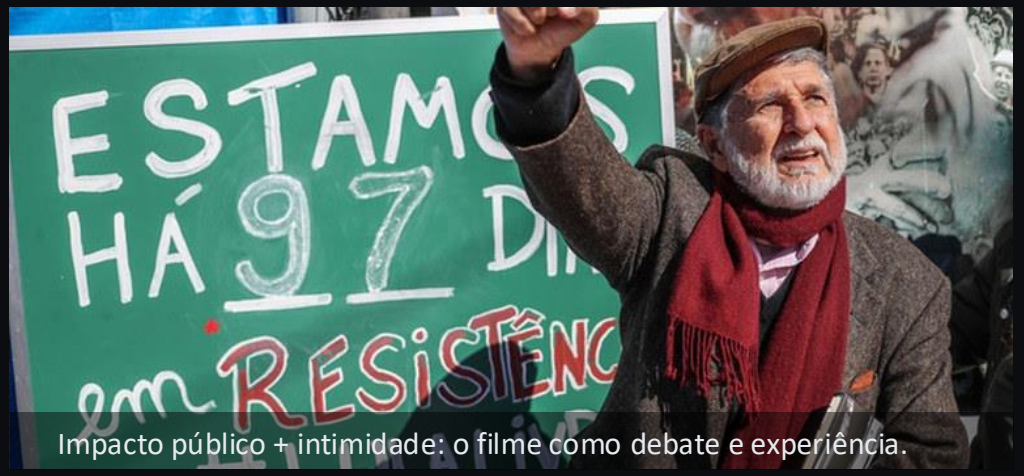
Público primário

- Brasil e América Latina: política, soberania, democracia, clima.
- Público de streaming para docs de personagem com stakes globais.
- Audiência interessada em bastidores e histórias familiares reais.

Referências (tom)

- Quincy (Netflix): vida, bastidor, legado
- Democracia em Vertigem (Netflix): política externa.
- Documentários observacionais, políticos com arquivo e personagem





Impacto público + intimidade: o filme como debate e experiência.

PRODUÇÃO

Plano de produção (estimativa)

Pesquisa & desenvolvimento

Tratamento, clearance de arquivo, calendário 2026, plano de acesso.

T1–T2/2026

Filmagem principal

Bastidores + vida privada + eventos-chave (Brasil e exterior).

T2–T4/2026

Montagem & pós

Edição, som, cor, grafismos mínimos, música.

T1–T3/2027

Entrega & lançamento

Festivais / plataforma / TV, campanha de impacto e imprensa.

T3–T4/2027

ANIMAÇÃO PARA RECONTAR LEMBRANÇAS NÃO DOCUMENTADAS

Quando não há arquivo, criamos imagem — com rigor documental e liberdade poética.

- Reconstituição de episódios íntimos e decisivos narrados em entrevistas.
- Estilo 2D autoral: traço a tinta + aquarela suave + textura de papel.
- Metáforas visuais para traduzir política, emoções e contexto histórico.
- Pipeline: entrevistas → roteiro visual → animatic → animação final (2D/3D híbrido quando necessário).

REFERÊNCIA DE ESTILO (frames)







Especialidade de João Amorim — direção de animação (Emmy-nominated).

PARCERIA

O que buscamos

Parcerias possíveis

- Coprodução / pré-licenciamento (plataforma, TV, distribuidor).
- Finishing funds (som, cor, arquivo, legendas).
- Parceiro editorial para impacto e lançamento (debate público).

Status do orçamento

Em desenvolvimento — detalhamento disponível sob demanda.

Entregáveis

Longa-metragem (principal) • Possível minissérie derivada (4 episódios)



Do “centro” à margem: a disputa por soberania é global.

NO CENTRO DO MUNDO



Amorim filmes

CONTATO

Amorim Filmes
Direção: Pedro Amorim & João Amorim
E-mail: joao@amorimfilmes.com
Site: www.amorimfilmes.com

Obrigado.